

#### Declaração de Direito Autoral

A Participação adota a Licença Creative Commons de Atribuição (CC-BY 4.0) em todos os trabalhos publicados, de tal forma que são permitidos não só o acesso e download gratuitos, como também o compartilhamento, desde que sem fins lucrativos e reconhecida a autoria.

Fonte: <https://periodicos.unb.br/index.php/participacao/about/submissions>. Acesso em: 10 maio 2021.

#### REFERÊNCIA

GOMES, Barbara Ingrid Rodrigues et al. Projeto quintal da saúde: novas estratégias do cuidar. **Revista Participação**, ano 20, n. 35, p. 56-63, 2021. Disponível em: <https://periodicos.unb.br/index.php/participacao/issue/view/2233>.

# PARTICIPAÇÃO

A Revista de Extensão da Universidade de Brasília • Pesquisa aplicada na prática

ANO 20 n° 35  
MAIO/2021  
ISSN 1677-1893

## **EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA:**

possibilidades e intencionalidades  
no contexto pandêmico provocado  
pelo Coronavírus

R4S4

REVISTA PARTICIPAÇÃO, IRACILDA CARVALHO PIMENTEL, EDITORA CIENTÍFICA.  
– ANO 20, nº. 35 (MAIO. 2021) – BRASÍLIA: UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA, DECANATO  
DE EXTENSÃO, 1997 – .

N (100) P.: IL. COLOR. ; 30 CM.

SEMESTRAL

DESCRIÇÃO BASEADA EM: ANO DE 16, N. 29 (DEZ 2016)

TEMÁTICA: PROJETO RONDON

ISSN 1677-1893

1.EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA. 2. FORMAÇÃO ACADÊMICA. 3. INSTITUIÇÕES DE  
EDUCAÇÃO SUPERIOR - BRASIL. 4. COVID-19.

I. TÍTULO. II. CARVALHO, IRACILDA PIMENTEL (ED).

CDU 378.147.867

# EXPEDIENTE

## **PARTICIPAÇÃO**

Revista do Decanato de Extensão da Universidade de Brasília

Ano 20 - no 35- Maio/2021 - ISSN 1677-1893

ISSN On-Line - 2238 - 6963

**Periodicidade:** Semestral

**Tiragem:** Digital

## **UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA**

### **Reitora**

Márcia Abrahão Moura

### **Vice-Reitor**

Enrique Huelva Unternbäumen

### **Decana de Administração**

Rozana Reigota Naves

### **Decano de Assuntos Comunitários**

Ileno Izídio da Costa

### **Decano de Ensino de Graduação**

Diêgo Madureira de Oliveira

### **Decana de Extensão**

Olgamir Amancia Ferreira

### **Decano de Pós-Graduação**

Lucio Remuzat Rennó Junior

### **Decana de Pesquisa e Inovação**

Maria Emília Machado Telles Walter

### **Decana de Gestão de Pessoas**

Maria do Socorro Mendes Gomes

### **Decana de Planejamento, Orçamento e Avaliação Institucional**

Denise Imbroisi

## **DECANATO DE EXTENSÃO**

### **Diretoria de Integração Social e Desenvolvimento Regional (DDIR)**

Iracilda Pimentel Carvalho (Diretora)

### **Diretoria Técnica de Extensão (DTE)**

Alexandre Pilati (Diretor)

### **Diretoria de Difusão Cultural (DDC)**

Flávia Narita (Diretora)

## **EDITORIAL**

### **Editora Científica e Executiva**

Prof.a Dr.a Iracilda Pimentel Carvalho (UnB)

### **Edição e Organização**

Isadora Vergara (UnB)

### **Projeto Gráfico e Diagramação:**

Luís Henrique da Silva Menezes (UnB)

Virgínia Maria Soares (UnB)

### **Edição e Revisão de Texto:**

Guilherme Alves (UnB)

### **Contato**

Telefone: (61) 3107-0310

*Campus* Universitário Darcy Ribeiro

Prédio da Reitoria, 2º piso, Sala B1-42,

CEP: 70910-900. Brasília, DF.

[www.dex.unb.br](http://www.dex.unb.br)

**SEER:** <http://periodicos.bce.unb.br/index.php/participacao/index>

**E-mail:** [participacao@unb.br](mailto:participacao@unb.br)

# SUMÁRIO

- 09 [Apresentação](#)  
Olgamir Amancia Ferreira
- 12 [Os ODS como guia para o enfrentamento da covid-19: a experiência em Palmas-TO](#)  
Milena Luiza Ribeiro  
Lívia Jorge Sales Teófilo
- 23 [O projeto de extensão avaliou segurança alimentar e nutricional na pandemia da COVID-19 e iniciou ação social na maior comunidade da cidade de São Paulo](#)  
Vitoria Ferreira Conde  
Mariana Araujo Botelho de Sousa  
Jessica Cristina Moraes de Souza  
Elke Stedefeldt  
Luciana Yuki Tomita
- 31 [Experiências com o processamento de sabões, saneantes e vassouras, como negócios sócio-ambientais em escolas e comunidades](#)  
Antonio Olavo de Souza  
Geovana Rodrigues do Nascimento  
Giovanna Karolina da Silva Monteiro  
Jéssica Carvalho dos Santos  
José Jonatas Borges Soares  
Juliana Rodrigues do Nascimento
- 43 [Rodas literárias Online: o Projeto Livros Abertos na pandemia da COVID-19](#)  
Gabriela Sousa de Melo Mietto  
Rogéria Adriana de Bastos Antunes  
Catarina de Souza Fernandes Corrêa  
Alice Souza Lopes  
Eileen Pfeiffer Flores

# SUMÁRIO

56

[Projeto Quintal da Saúde: novas estratégias do cuidar](#)

Bárbara Ingrid Rodrigues Gomes

Isabella Hertel da Silva

Marcos Vinicius Bonifácio Medeiros Alcantara

João Armando Alves

Carlo Henrique Goretti Zanetti

Maria Cristina Alves

Laudimar Alves de Oliveira

Antonio Luiz Marques da Silva

Sílvia Ribeiro de Souza

64

[Projeto Covid – Colaboração Para a Vida:  
educação sanitária no combate à COVID-19](#)

Camila Alves Areda

César Roberto dos Santos Filho

Evalina Costa de Souza

Maiane da Silva Souza

Eliana Fortes Gris

Lívia Cristina Lira de Sá Barreto

70

[O teste do pezinho em tempos de pandemia de COVID-19](#)

Sofia Munaro Dias

Ileana Gabriela Sánchez de Rubió

Mariana Teixeira Rodrigues

Ester Saraiva Brust

88

[Estratégias de continuidade da LATOHCP  
frente à pandemia da COVID-19](#)

Huryel Tarcio de Oliveira

Débora Rodrigues Garcia

Paola Cosme Jesus

Rubens Daniel Souza Santos

Leticia Meda Vendrusculo Fangel

# SUMÁRIO

- 97 [Extensão universitária em tempos de distanciamento social: a criação de e-book do projeto de extensão comunidade ativa do curso de turismo da Universidade Federal do Maranhão \(Campus São Luís\)](#)  
Beatriz Teixeira Fernandes  
Werllem do Nascimento Frazão  
Saulo Ribeiro dos Santos
- 113 [Pandemia COVID-19: primeiras reflexões sobre os desafios da história oral online](#)  
Geovane de Carvalho Melado  
Henrique Wellerson Rodrigues  
Cássia Rita Louro Palha
- 126 [Precisa-se de Arte!: um projeto de extensão do IFRN na pandemia](#)  
Nara da Cunha Pessoa  
Maria Rafaella Marques de Paiva  
Thácito Regies Carvalho da Costa  
Beatriz Cristina Andrade Almeida
- 145 [Equipe multiprofissional na criação de conteúdo de mídia sobre COVID-19](#)  
Aline Farias de Oliveira  
Antonio Juvenal da Silva Júnior  
Gabriella Rossetti Chalella  
João Vitor Albuquerque Loiola  
José Antonio Iturri de La Mata

# PROJETO QUINTAL DA SAÚDE: NOVAS ESTRATÉGIAS DO CUIDAR

QUINTAL DA SAÚDE PROJECT: NEW CARE STRATEGIES

Bárbara Ingrid Rodrigues Gomes<sup>1</sup>

Isabella Hertel da Silva<sup>2</sup>

Marcos Vinicius Bonifácio Medeiros Alcantara<sup>3</sup>

João Armando Alves<sup>4</sup>

Carlo Henrique Goretti Zanetti<sup>5</sup>

Maria Cristina Alves<sup>6</sup>

Laudimar Alves de Oliveira<sup>7</sup>

Antonio Luiz Marques da Silva<sup>8</sup>

Sílvia Ribeiro de Souza<sup>9</sup>

**RESUMO** O projeto de extensão Quintal da Saúde busca unir e difundir amplamente os saberes científico e popular sobre as plantas medicinais. O projeto se desenvolve fisicamente nos jardins internos da FS, onde são cultivadas inúmeras espécies de plantas de maneira orgânica, permitindo além da interação do público com o projeto, a possibilidade de realizar ações voltadas para a educação em saúde por meio do uso de plantas medicinais e de outras práticas integrativas. No ano de 2020, o mundo foi surpreendido pela pandemia da Covid-19, o que levou a reformulação do projeto. As ações educativas migraram para as plataformas digitais, com postagens semanais, rodas de conversa com participação de pesquisadores de outros estados, além de vídeos, o que tornou possível a interação de um número maior de pessoas com os conteúdos produzidos.

**PALAVRAS-CHAVE:** Plantas Mediciniais, Fitoterapia, Práticas Integrativas e Complementares, Educação em saúde, Agricultura sustentável.

---

1 Graduanda, Departamento de Farmácia/FS, UnB

2 Graduanda, Departamento de Farmácia/FS, UnB

3 Graduando, Departamento de Farmácia/FS, Un

4 Pesquisador colaborador, Departamento de Saúde Coletiva/FS, UnB

5 Professor colaborador, Departamento de Saúde Coletiva/FS, UnB

6 Professora colaboradora, Departamento de Enfermagem/FS, UnB

7 Professor colaborador, Departamento de Odontologia/FS, UnB

8 Colaborador, FS, UnB

9 Coordenadora do projeto, Departamento de Farmácia/FS, UnB

**ABSTRACT** The Quintal da Saúde extension Project seeks to unite and widely disseminate scientific and popular knowledge about medicinal plants. The project is physically developed in the internal gardens of the FS, where numerous species of plants are grown organically, allowing, in addition to the public interaction with the project, the possibility of carrying out actions aimed at health education through the use of medicinal plants and other integrative practices. In 2020, the world was surprised by Covid-19 pandemic, which led to the reformulation of the project. Educational actions migrated to digital platforms, with weekly posts and conversation circles with the participation of researchers from other states, in addition to videos, which made it possible for a greater number of people to interact with the content produced.

**KEYWORDS:** Medicinal Plants, Phytotherapy, Integratives and Complementary Practices, Health Education, Organic Agriculture.

## INTRODUÇÃO

A utilização das plantas medicinais remonta a décadas anteriores e está ligada, principalmente, às tradições da medicina popular. O uso de plantas no tratamento de doenças descende de muitas culturas e a diversidade da flora nacional traduz a gama de saberes que marca fortemente a sociedade brasileira (Ferreira, 2020).

O estudo das práticas vinculadas às plantas medicinais tem despertado cada vez mais o interesse científico de modo a expandir os conhecimentos envolvidos no assunto. O número de programas de fitoterapia no país teve um aumento significativo com a criação do Sistema Único de Saúde (SUS) em 1990, com aumento expressivo a partir de 2006, quando foi lançada a Política Nacional de Plantas Mediciniais e Fitoterápicos (PNPMF), potencializada pela implementação do Programa Nacional de Plantas Mediciniais e Fitoterápicos e seu Comitê Nacional Gestor, em 2008 (Ribeiro, 2019).

Dados do Ministério da Saúde mostram que em 1997, 101 municípios apresentavam programas que atuavam com fitoterapia; em 2004 eram 116 municípios; saltando para 346 municípios, em 2008; e alcançando 815 municípios em 2012 (Santos, 2011), com concentração dos programas nas regiões Sul e Sudeste (Região Concentrada do país) e que se acentua em 2012, quando comparada à distribuição dos programas em 2008 (Ribeiro, 2019).

Dos 8.090 estabelecimentos de saúde cadastrados no Sistema de Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (SCNES) que prestam serviços de práticas integrativas e complementares, apenas 483 oferecem o serviço de fitoterapia, destacando-se São Paulo (2376 cadastros), Minas Gerais (1236), Rio de Janeiro (920), Santa Catarina (405), Ceará (305), Bahia (293), Distrito Federal (265), Rio Grande do Sul (262), Pernambuco (237) (Mendonça et al, 2018).

Gouveia e Simionato (2019) citam 10 ações e programas de Fitoterapia consolidados na atenção primária à saúde no Brasil, compreendidas entre 1990-2018: Programa Fitoterápico Farmácia-Viva, Betim, MG; Farmácia de Manipulação Botica da Família,

*Campinas*, SP; PIC-Floripa, Florianópolis, SC; Centro Estadual de Fitoterapia, Fortaleza, CE; Ervanário Itaipu, Foz do Iguaçu, PR; Programa Municipal de Fitoterapia, Londrina, PR; Programa Famácia-Viva: plantando chás, colhendo saúde, Presidente Castello Branco, SC; Famácia Viva, Laboratório e horto Florestal, Ribeirão Preto, SP; Programa Estadual de Plantas Mediciniais, Rio de Janeiro, RJ; Projeto cultivando Saúde: Horta em casas, Vitória, ES.

O uso das plantas e fitoterápicos para tratar e promover saúde é uma ferramenta milenar e para uma parcela considerável da sociedade, se constitui como única forma de acesso à saúde, quer por apresentar menor custo em relação a outros tratamentos alopáticos, por seu poder histórico, cultural e religioso ou porque é natural e ecológico (Mendonça et al, 2018).

Entretanto, de acordo com Silva et al (2010), a utilização incorreta das plantas pode gerar inúmeros malefícios para a saúde, sendo assim é essencial que as informações para o preparo e consumo correto das mesmas sejam estudadas e divulgadas a fim de proporcionar à população a segurança necessária para utilizar as plantas medicinais como forma de cuidado e promoção da saúde.

O Projeto de Extensão Quintal da Saúde (QS) foi idealizado por alunos e professores da Faculdade de Ciências da Saúde (FS) da Universidade de Brasília (UnB) com o objetivo de aproximar a comunidade científica e a comunidade externa, e possibilitar o compartilhamento de conhecimentos sobre plantas medicinais entre esses grupos visando seu uso correto e racional. O projeto é realizado fisicamente nos jardins internos da Faculdade de Ciências da Saúde, *campus* Darcy Ribeiro e virtualmente em mídias sociais.

## Relato da experiência presencial do projeto

O projeto foi institucionalizado em 2019 e conta com a participação de estudantes, professores e servidores, que colaboram na manutenção dos canteiros. Toda a comunidade se beneficia da coleta e informações de uso e preparo das mesmas. O Quintal da Saúde tem sua base no plantio agroecológico, que, de acordo com Telia et al (2020), visa a produção de plantas saudáveis e livres de produtos químicos.

## Relato da experiência virtual do projeto

Com a pandemia da COVID-19 em 2020, as atividades planejadas anteriormente tiveram que ser adaptadas para que fossem realizadas com a equipe e sociedade em isolamento social.

Com reuniões semanais de planejamento por videoconferência, estabelecemos que o projeto utilizaria a rede social Instagram, com o user @qshorta, para compartilhar semanalmente o conteúdo educativo sobre as plantas medicinais e outras práticas integrativas a elas relacionadas e que promovessem saúde, permitindo assim a todos se cuidarem neste momento tão complexo e difícil com ferramentas acessíveis e baratas.

## METODOLOGIA

As ações do projeto QS de modo *online* são realizadas mediante a utilização de ferramentas de videoconferências como o Zoom e Google Meet. Para a criação, organização e colaboração dos integrantes do projeto na geração dos conteúdos o Google Drive e o Excel são utilizados; o Youtube e o Instagram e suas ferramentas intrínsecas são utilizadas para difusão de conteúdo; e aplicativos de edição (versões gratuitas) como Canva e Splice são utilizados para modelagem do conteúdo.

Atualmente os canteiros com as plantas localizadas na FS estão sob os cuidados dos servidores da FS que estão em trabalho presencial.

### Postagens no Instagram

As publicações no Instagram foram divididas entre Feed, conteúdo principal e Story e os conteúdos, criados pelos extensionistas e postados às terças-feiras. As postagens são organizadas da seguinte maneira: em um primeiro post da planta, há um ícone de pá, e é informado sobre a espécie, modo de cultivo e preferências de solo, temperatura e rega da mesma; em um segundo post são informados dados da planta, o modo de preparo, propriedades medicinais e curiosidades, tendo um ícone de planta na imagem; e em um terceiro post, há um ícone de panela, e neles são mostradas as formas de uso da planta medicinal (Figura 1).



Figura 1: Exemplo de postagem no Feed do Instagram do QS.

A cada três fileiras postadas sobre três plantas diferentes, são feitas duas postagens sobre algum tema, relacionado às plantas, sugerido pelos seguidores ou integrante do grupo (Figura 2). O horário de preferência para as publicações no Feed é entre 19h e 22h. As informações dos posts são previamente avaliadas pela coordenadora do projeto.

Às quintas-feiras, são feitas postagens no Story, e os extensionistas têm a liberdade de escolher o que irão fazer dentro da temática do projeto. Os posts têm foco em dicas rápidas, simples e mais visuais relacionadas às plantas, por exemplo, tipos de preparo de chás, benefícios dos cosméticos de uma planta, cultivo e diferenciação de plantas. Após a escolha do tema, o extensionista responsável da semana faz o post com o auxílio das ferramentas de edição gráfica e então, compartilha com os demais integrantes para avaliação e posterior publicação (Figura 3).

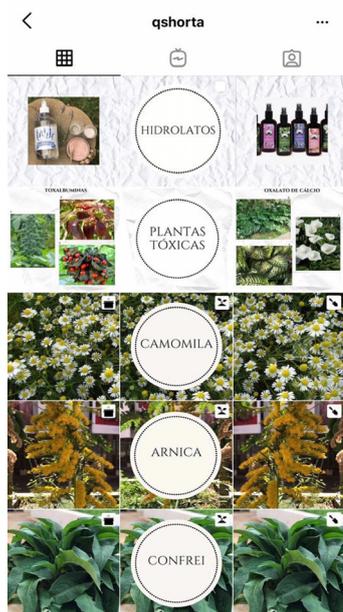


Figura 2: Feed do @qshorta



Figura 3: Exemplos de Stories do Instagram

## Rodas de conversa

Para a realização das rodas de conversa, foi criado um canal na plataforma de vídeos Youtube, Quintal da Saúde, para que as lives pudessem ser realizadas e se manter a interação em tempo real, além de poder gravar a atividade para momentos posteriores. Os temas foram sugeridos pelo público e equipe; os extensionistas realizaram um

script para a condução da roda e para a divisão de tarefas como a condução, verificação de comentários, controle de tempo e ajuda geral.

## RESULTADOS

O Instagram do QS, até a data de 25/12/2020, possuía 60 publicações no Feed, mais de 300 seguidores e inúmeras publicações no Story. Posts sobre plantas medicinais e como prepará-las, entre elas camomila, capim santo, erva doce, melissa, confrei, arnica, carqueja, malva, alecrim, gerânio, plantas tóxicas, escalda-pés, hidrolatos, sachês para banhos, entre outras, estão entre os materiais publicados. Hidrolatos e plantas tóxicas foram os posts que mais alcançaram visualizações, 197 e 164, respectivamente.

Foram realizadas duas rodas de conversas com convidados, no canal do Youtube, uma para falar sobre o projeto “Quintal da Saúde *Online*” no dia 31/07/2020, com mais de 260 visualizações e a outra durante a 20ª Semana Universitária, “Acolhimento PANC”, no dia 22/09/2020 para discutir sobre o que são e os benefícios do uso das Plantas Alimentícias Não Convencionais (PANCs) no dia a dia e que alcançou mais de 160 visualizações.

Além da produção de conteúdo, o Quintal da Saúde foi convidado a participar de ações de outro projeto de extensão da FS - “Projeto de Práticas Integrativas e Complementares (PICs): uma iniciativa acolhedora que começa em casa”, e, posteriormente, produzindo, a pedido do decanato de Extensão, um vídeo sobre cuidados com a saúde mental, “Quintal da Saúde: Práticas diárias simples para cuidar da saúde mental”, apresentado também durante a 20ª Semana Universitária da Universidade de Brasília e que alcançou 550 visualizações.

Os extensionistas produziram e enviaram dois resumos que foram aprovados para serem apresentados no Congresso Brasileiro de Extensão Universitária (CBEU), sendo um resumo com o tema “Plantas medicinais na promoção do cuidado: uma iniciativa acolhedora” e o outro resumo com o tema “Implantação de canteiros medicinais em ambiente acadêmico para a promoção do cuidado em saúde”. Em razão da pandemia, o CBEU foi adiado por tempo indeterminado.

O projeto também foi selecionado para a apresentação de um resumo expandido e explanação oral de suas atividades no Seminário Regional de Extensão Universitária do Centro-Oeste (SEREX - 2020) com o trabalho intitulado “Quintal da Saúde: Plantas medicinais na promoção do cuidado”.

## DISCUSSÃO

Todos os integrantes, no início do isolamento social, não sabiam como seria possível realizar uma didática virtualmente satisfatória que contemplasse os objetivos do projeto. Entretanto, com diálogo e troca de experiências entre a equipe, trilhou-se novos caminhos para se desenvolver o projeto.

As reuniões foram sempre direcionadas, não apenas para tratar do projeto, mas

para acolher cada integrante. Antes da pauta, sempre conversávamos um pouco. Considerava-se cada item que poderia afetar o projeto e seus integrantes, como as condições de internet, tempo e saúde de cada um. Além de termos de lidar, mais de perto, dentro de cada sala, e quarto, com maior intimidade que antes éramos acostumados, o que tornou mais desafiador este período percebemos como a difusão das informações sobre o uso de plantas e outras práticas de autocuidado eram essenciais para o momento.

Nas lives, a participação do público com comentários e perguntas, ou nos posts com as dúvidas, construímos uma importante e ampla interação com a comunidade. Apesar de não estarmos entre os canteiros na FS, a interação virtual possibilitou a presença de convidados que, em dias normais, não poderiam estar presentes por conta da distância física.

Foram necessárias muitas pesquisas, tempo investido em aplicativos de edição e de coleta de dados e a disciplina na divulgação dos materiais para que o cronograma fosse seguido e as informações publicadas. Além disso, e sobretudo, muita empatia com o outro permitiu a reinvenção do projeto e seu destaque em meio a diversas opções de entretenimento e educação que já existiam ou que foram criados nesse período.

A colaboração com o projeto PICs e o DEX pôde ressaltar a importância da interação dos saberes quanto aos cuidados com a saúde e promover a prática de prevenção em saúde e conscientização sobre a utilização de plantas medicinais como agentes de bem-estar físico, emocional e mental.

Uma das limitações atuais do projeto, é o pequeno número de extensionistas. Com um grupo reduzido, há uma carga maior de trabalho para os integrantes da equipe, bem como a frequência das publicações também é afetada. Tais pontos poderiam ser melhorados com maior disponibilidade de vagas para extensionistas, preferencialmente com bolsas, o que possibilitaria a melhor distribuição das diversas atividades desenvolvidas e maior frequência nas postagens.

## CONCLUSÃO

As dificuldades acarretadas pelo caos da saúde pública em 2020 fizeram com que muitos eventos fossem cancelados, adiados ou reinventados. O projeto QS se reinventou virtualmente, permitindo que as informações acadêmicas pudessem ser transmitidas a toda comunidade com segurança para promover alívio nestes tempos difíceis.

Foi aprendido pelo grupo que é possível fazer conexões entre saberes e experiências que estão alocadas distantes umas das outras por meio da internet, e que apesar de não nos encontramos presencialmente no nosso quintal, a determinação em aprender e ensinar superou os obstáculos e fez com que as ações se transformassem de maneira a continuarem ativas e produtivas. O projeto de extensão Quintal da Saúde conseguiu se vestir de uma nova roupagem e assim atingiu novos públicos e temáticas antes não discutidas, demonstrou que com o uso de plantas medicinais é possível tornar os ambientes em que vivemos em locais mais agradáveis, de bem-estar para todos, e assim

criar inúmeras possibilidades de benefícios à saúde.

O projeto Quintal da Saúde entende que o uso de plantas medicinais é uma forma de tratamento de baixo custo, mais acessível pela grande diversidade vegetal e que com o uso adequado apresenta menos efeitos colaterais, o que chama a atenção da população como alternativa, ou integrativa ao uso de medicamentos alopáticos, já que estes são considerados mais caros e agressivos ao organismo.

## REFERÊNCIAS

FERREIRA, A. L. S., PASA, M. C., NUNEZ, C. V. A etnobotânica e o uso de plantas medicinais na Comunidade Barreirinho, Santo Antônio de Leverger, Mato Grosso, Brasil. *Interações*. v. 21(4), 817-830, 2020. <https://doi.org/10.20435/inter.v21i4.1924>

GOUVEIA, G. D. A., SIMIONATO, C., Plantas medicinais e fitoterapia na atenção básica, Universidade Federal de Santa Catarina, Núcleo Telessaúde, Florianópolis: CCS/UFSC, 2019. [https://ares.unasus.gov.br/acervo/html/ARES/14863/1/Apostila\\_Fitoterapia\\_N%C3%Bacleo%20Telessaude%20SC%20UFSC.pdf](https://ares.unasus.gov.br/acervo/html/ARES/14863/1/Apostila_Fitoterapia_N%C3%Bacleo%20Telessaude%20SC%20UFSC.pdf)

MENDONÇA, V. M., SANTOS, M. J. C., MOREIRA, F. V., SILVA-MANN, R., RIBEIRO, M. J. B., Fitoterapia tradicional e práticas integrativas e complementares no sistema de saúde do Brasil. *Temas em Saúde*, 18 (1), 66-97, 2018. <https://temasemsaude.com/wp-content/uploads/2018/04/18105.pdf>

RIBEIRO, L. H. L. Análise dos programas de plantas medicinais e fitoterápicos no Sistema Único de Saúde (SUS) sob a perspectiva territorial. *Ciência & Saúde Coletiva*, 24(5), 1733-1742, 2019. <https://doi.org/10.1590/1413-81232018245.15842017>

SILVA, R. P., ALMEIDA, A. K. P. R., FRANCISCO A. G. Os riscos em potencial do uso indiscriminado de plantas medicinais. In *Anais do 5º Congresso Norte-Nordeste de Pesquisa e Inovação*; 2010 nov 17-19; Maceió (AL), Brasil.

SANTOS, R.L. et al. Análise sobre a fitoterapia como prática integrativa no Sistema Único de Saúde. *Rev. bras. plantas med.*, Botucatu, v. 13, n. 4, p. 486-491, 2011. [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1516-05722011000400014&lng=pt&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1516-05722011000400014&lng=pt&nrm=iso). acessos em 13 mar. 2021. <https://doi.org/10.1590/S1516-05722011000400014>

TETILA, E. C., TETILA, J. L. C., PISTORI, H., SILVA, M. A. B. F. (2020). Desafios do modelo de desenvolvimento agrícola do estado de Mato Grosso do Sul: uma proposta para o desenvolvimento sustentável. *Interações*. v. 21(3), 615-632, 2020. <https://dx.doi.org/10.20435/inter.v21i3.24>